



ARM - Águas e Resíduos
da Madeira, S.A.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º Trimestre de 2024

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	1
1º Trimestre de 2024.....	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	6
3. Fluxos de Caixa.....	8
4. Indicadores Operacionais.....	10
5. Investimentos	16
6. Conclusão.....	18

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2023 de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC), a 29 de março de 2023.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 1º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 1º Trimestre 2024	Real 1º Trimestre 2023	Real 1º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Vendas e serviços prestados	8 672 339 €	9 147 929 €	9 883 807 €	735 878 €	8,0%	1 211 468 €	14,0%
Subsídios à exploração	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-741 757 €	-837 171 €	-729 849 €	107 321 €	-12,8%	11 907 €	-1,6%
Fornecimentos e serviços externos	-3 506 427 €	-2 492 112 €	-2 485 715 €	6 397 €	-0,3%	1 020 712 €	-29,1%
Gastos com o pessoal	-4 794 273 €	-4 947 498 €	-5 378 897 €	-431 399 €	8,7%	-584 625 €	12,2%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-18 088 €	18 213 €	19 522 €	1 309 €	7,2%	37 610 €	-207,9%
Provisões (aumentos/reduções)	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Outros rendimentos	3 655 524 €	2 335 860 €	2 364 579 €	28 719 €	1,2%	-1 290 945 €	-35,3%
Outros gastos	-106 418 €	-30 479 €	-48 565 €	-18 086 €	59,3%	57 853 €	-54,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	3 160 902 €	3 194 743 €	3 624 881 €	430 138 €	13,5%	463 979 €	14,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 917 608 €	-4 922 790 €	-4 868 473 €	54 317 €	-1,1%	49 135 €	-1,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-1 756 707 €	-1 728 048 €	-1 243 592 €	484 456 €	-28,0%	513 115 €	-29,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	0 €	65 856 €	65 856 €	n.a.	65 856 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-2 302 216 €	-10 199 €	-4 487 €	5 712 €	-56,0%	2 297 728 €	-99,8%
Resultado antes de impostos	-4 058 922 €	-1 738 247 €	-1 182 223 €	556 024 €	-32,0%	2 876 699 €	-70,9%
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Resultado líquido do período	-4 058 922 €	-1 738 247 €	-1 182 223 €	556 024 €	-32,0%	2 876 699 €	-70,9%

O Resultado líquido do 1º trimestre de 2024 ascendeu a -1,2M€, superior em 2,9M€ face ao orçamentado e superior em 0,6M€ face ao período homólogo.

O Resultado Líquido negativo deve-se essencialmente aos gastos de depreciação e de amortização em 4,8M€, que decorreu da introdução nas contas, em outubro de 2022, da Revisão do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro e dos Investimentos correspondentes, em 380 milhões de euros.

As vendas e serviços prestados ascenderam a 9,9M€, superiores em 0,7M€ face ao homólogo e em 1,2M€ face ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento do tarifário da água em alta e dos serviços em baixa de 2% e dos resíduos em alta de 1,4%).

O CMVMC ascendeu a 0,7M€, menos 0,1M€ face ao homólogo (-12,8%) e inferior ao orçamentado em 0,01M€ (-1,6%). Estes gastos decorrem da atividade normal da empresa e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram em março, na ETRS da Meia Serra.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 2,5M€, abaixo do verificado no período homólogo em 0,006M€ (-0,3%) e abaixo do orçamentado em 1M€ (-29,1%).

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Subcontratos (+0,06M€) face ao período homólogo. Houve um incremento de valor no transporte de resíduos recicláveis, para o continente e de resíduos hospitalares, decorrente do aumento dos quantitativos e dos preços, dos novos contratos.
- Eletricidade (0,8M€): Apesar do consumo global de Energia no trimestre ter aumentado 809.518KWh (+17,0%), verificou-se que em termos globais o valor reduziu, quando comparado com o período homólogo. Esta situação decorre da tarifa de média tensão e a tarifa da baixa tensão especial, ter reduzido o seu valor, desde julho de 2023, quando comparado com os primeiros seis meses do ano transato. Estes gastos representam 36,0% dos gastos com FSE.

Aquando da elaboração do PAO 2023-2027, as tarifas aplicadas à energia tinham sido as consideradas em 2022, por isso e atendendo aos aumentos das tarifas (+25% e +17% para as tarifas de média tensão e baixa tensão especial, respetivamente) e atendendo que a mesma é

o maior gasto da atividade da ARM, retirando os recursos humanos, será expectável que os gastos associados a esta rúbrica ultrapassem o orçamento.

- Conservação e reparação (0,7M€): Os gastos com conservação e reparação mantiveram-se elevados decorrentes da paragem programada da ETRS da Meia Serra, em março, dos trabalhos de conservação das infraestruturas dos Sistemas de Abastecimento de águas e de drenagem de águas residuais, do Sistema de Regadio e de fins múltiplos, das infraestruturas de água e saneamento em alta e da reparação das viaturas ligeiras e pesadas.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 0,4M€ (+8,7%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal, Encargos sobre Remunerações e com os Outros Gastos com Pessoal. Representaram um aumento face ao orçamentado de 0,6M€ euros (+12,2%). O aumento, face ao período homólogo, decorreu da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2023, e dos aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores e que resultam da avaliação de desempenho. O aumento face ao orçamentado deve-se ao facto das férias e subsídio de férias estarem a ser consideradas no mês de junho e o subsídio de Natal no mês de novembro, mas em termos reais estar a ser contabilizado por duodécimos.

Os juros e gastos similares suportados, mantiveram-se estáveis face ao homólogo e reduziram em 2,3M€ face ao orçamentado. Esta situação decorre do facto do gasto financeiro associado ao *Unwinding* ser apenas contabilizado no final do exercício e em termos orçamentais estar a ser considerado mensalmente.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 1º Trimestre 2024	Real 2023	Real 1º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	966 890 €	979 921 €	971 022 €	-8 899 €	-0,9%	4 132 €	0,4%
Ativos intangíveis	407 351 847 €	408 203 141 €	405 667 902 €	-2 535 238 €	-0,6%	-1 683 944 €	-0,4%
Clientes	193 629 €	61 114 €	61 114 €	0 €	0,0%	-132 515 €	-68,4%
Créditos a receber	31 231 152 €	47 894 432 €	47 894 432 €	0 €	0,0%	16 663 280 €	53,4%
Ativos por impostos diferidos	13 352 279 €	13 083 065 €	13 083 065 €	0 €	0,0%	-269 214 €	-2,0%
Total do Ativo não corrente	453 095 796 €	470 221 673 €	467 677 535 €	-2 544 137 €	-0,5%	14 581 739 €	3,2%
Ativo corrente							
Inventários	3 724 355 €	3 587 908 €	3 542 958 €	-44 949 €	-1,3%	-181 397 €	-4,9%
Clientes	36 698 450 €	41 365 653 €	41 685 517 €	319 864 €	0,8%	4 987 068 €	13,6%
Estado e outros entes públicos	2 469 631 €	615 860 €	399 836 €	-216 025 €	-35,1%	-2 069 796 €	-83,8%
Outros créditos a receber	54 732 475 €	26 532 621 €	19 738 290 €	-6 794 331 €	-25,6%	-34 994 185 €	-63,9%
Diferimentos	631 979 €	574 024 €	407 828 €	-166 196 €	-29,0%	-224 151 €	-35,5%
Caixa e depósitos bancários	10 088 105 €	12 763 761 €	17 304 334 €	4 540 573 €	35,6%	7 216 229 €	71,5%
Total do Ativo corrente	108 344 996 €	85 439 827 €	83 078 763 €	-2 361 064 €	-2,8%	-25 266 233 €	-23,3%
Total do Ativo	561 440 792 €	555 661 500 €	550 756 298 €	-4 905 202 €	-0,9%	-10 684 494 €	-1,9%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	0 €	12 329 699 €	12 329 699 €	0 €	0,0%	12 329 699 €	n.a.
Resultados transitados	12 037 200 €	12 698 018 €	9 299 124 €	-3 398 894 €	-26,8%	-2 738 077 €	-22,7%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	194 619 545 €	165 390 686 €	163 050 629 €	-2 340 057 €	-1,4%	-31 568 916 €	-16,2%
Resultado líquido do período	-4 058 922 €	-3 398 894 €	-1 182 223 €	2 216 671 €	-65,2%	2 876 699 €	-70,9%
Total do Capital Próprio	226 244 423 €	210 666 109 €	207 143 829 €	-3 522 280 €	-1,7%	-19 100 594 €	-8,4%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	271 218 863 €	289 581 353 €	289 581 353 €	0 €	0,0%	18 362 490 €	6,8%
Financiamentos obtidos	8 430 000 €	2 830 000 €	2 830 000 €	0 €	0,0%	-5 600 000 €	-66,4%
Fornecedores	0 €	1 898 244 €	1 898 244 €	0 €	0,0%	1 898 244 €	n.a.
Outras dívidas a pagar	29 516 952 €	31 292 256 €	31 292 256 €	0 €	0,0%	1 775 305 €	6,0%
Total do Passivo não corrente	309 165 815 €	325 601 852 €	325 601 852 €	0 €	0,0%	16 436 038 €	5,3%
Passivo corrente							
Fornecedores	4 368 644 €	4 805 788 €	3 573 420 €	-1 232 368 €	-25,6%	-795 224 €	-18,2%
Adiantamentos de clientes	50 799 €	42 439 €	52 292 €	9 853 €	23,2%	1 492 €	2,9%
Estado e outros entes públicos	1 816 370 €	447 467 €	477 191 €	29 724 €	6,6%	-1 339 178 €	-73,7%
Financiamentos obtidos	6 112 500 €	4 712 500 €	4 712 500 €	0 €	0,0%	-1 400 000 €	-22,9%
Outras dívidas a pagar	13 682 241 €	9 367 721 €	9 177 590 €	-190 131 €	-2,0%	-4 504 652 €	-32,9%
Diferimentos	0 €	17 624,35	17 624,35	0 €	0,0%	17 624 €	n.a.
Total do Passivo corrente	26 030 554 €	19 393 539 €	18 010 617 €	-1 382 922 €	-7,1%	-8 019 937 €	-30,8%
Total do Passivo	335 196 369 €	344 995 391 €	343 612 469 €	-1 382 922 €	-0,4%	8 416 101 €	2,5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	561 440 792 €	555 661 500 €	550 756 298 €	-4 905 202 €	-0,9%	-10 684 494 €	-1,9%

O Ativo Total de 550,8M€ foi inferior em 4,9M€ ao valor registado em 2023 (-0,9%) e inferior ao estimado em 10,7M€ (-1,9%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros créditos a receber que diminuíram 6,8M€, resultantes dos recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa e à Caixa e depósitos bancários que aumentaram 4,5 M€ (+35,6%).

O saldo de Clientes diminuiu 0,04M€ face a 2023 e 0,2M€ face ao estimado, em virtude do aumento das cobranças do trimestre.

O Capital Próprio ascendeu a 207,1M€, tendo diminuído 3,5M€ face a 2023 e 19,1M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2023 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 343,6M€, dos quais 18,0M€ de Passivo Corrente e 325,6M€ de Passivo não Corrente.

Os fornecedores correntes diminuíram 1,2M€ face a 2023 (-25,6%) e 0,8M€ face ao estimado (-18,2%). Esta variação resulta da maior disponibilidade de tesouraria e do aumento do pagamentos aos fornecedores. Do mesmo modo, as Outras dívidas a pagar apresentaram um cenário semelhante, de diminuição.

Os financiamentos não sofreram variações face ao período homologado. Os mesmos, foram inferiores em 1,4M€ face ao orçamentado, por a ARM não ter contraído o financiamento de curto prazo, em 2023, em virtude da Secretaria Regional das Finanças ter garantido um reforço do montante a pagar relativo ao Contrato Programa de Subsidição do Preço de Água de Rega para 2023, em 2M€.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi superior em 0,03M€ (+6,6%) face ao homólogo e inferior em 1,3M€ (-73,7%) face ao orçamentado.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 1º Trimestre 2024	Real 1º Trimestre 2023	Real 1º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes	8 007 204 €	8 836 901 €	10 096 593 €	1 259 692 €	14,3%	2 089 389 €	26,1%
Pagamento a Fornecedores	-3 779 257 €	-3 529 187 €	-4 501 223 €	-972 036 €	27,5%	-721 966 €	19,1%
Pagamentos ao pessoal	-4 633 949 €	-3 121 257 €	-3 532 801 €	-411 544 €	13,2%	1 101 148 €	-23,8%
Caixa gerada pelas operações	-406 002 €	2 186 458 €	2 062 570 €	-123 888 €	-5,7%	2 468 572 €	-608,0%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0 €	0 €	-19 214 €	-19 214 €	n.a.	-19 214 €	n.a.
Outros recebimentos / pagamentos	4 378 105 €	2 058 355 €	2 537 597 €	479 242 €	23,3%	-1 840 507 €	-42,0%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	3 972 103 €	4 244 813 €	4 580 953 €	336 140 €	7,9%	608 851 €	15,3%
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-8 470 661 €	-3 337 616 €	-2 685 227 €	652 389 €	-19,5%	5 785 434 €	-68,3%
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	9 362 286 €	1 961 388 €	2 576 872 €	615 484 €	31,4%	-6 785 414 €	-72,5%
Juros e rendimentos similares	0 €	0 €	76 854 €	76 854 €	n.a.	76 854 €	n.a.
Fluxos das actividades de investimento (2)	891 625 €	-1 376 227 €	-31 500 €	1 344 727 €	-97,7%	-923 125 €	-103,5%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-3 806 000 €	-2 650 000 €	0 €	2 650 000 €	-100,0%	3 806 000 €	-100,0%
Juros e gastos similares	-113 476 €	-11 787 €	-8 880 €	2 907 €	-24,7%	104 596 €	-92,2%
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-3 919 476 €	-2 661 787 €	-8 880 €	2 652 907 €	-99,7%	3 910 596 €	-99,8%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	944 251 €	206 798 €	4 540 573 €	4 333 774 €	2095,7%	3 596 322 €	380,9%
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	10 088 105 €	19 727 790 €	12 763 761 €	-6 964 030 €	-35,3%	2 675 656 €	26,5%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11 032 356 €	19 934 589 €	17 304 334 €	-2 630 255 €	-13,2%	6 271 978 €	56,9%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 17,3M€, sendo 7,3M€ em depósitos à ordem e 10M€ em depósitos a prazo. Este valor é superior em 4,5M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 31-12-2023. Deste montante 10,9M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários (PRR e PRODERAM), não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2024, recebeu de clientes mais de 1,3M€ (+14,3%) face ao homologo e mais 2,1M€ (+26,1%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 0,7M€ face ao orçamentado e das diligências de cobrança.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 0,4M€ (+13,2%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores em 1,1M€ (-23,8%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores aumentaram 1,0M€ face ao período homologo (+27,5%) e 0,7M€ face ao estimado (+19,1%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 2,6M€, sendo superiores em 0,6M€ relativamente ao homólogo (+31,4%) e inferiores em 6,8M€ face ao estimado (-72,5%).

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 2,7M€, sendo inferiores em 0,7M€ relativamente ao homólogo e inferiores em 5,8M€ face ao estimado.

As atividades de financiamento não tiveram expressão. Neste trimestre apenas foram pagos os juros da última tranche do financiamento do BEI. Quando comparado com o homólogo e com o orçamentado verifica-se um desvio de 2,7M€ e 3,9M€, respetivamente.

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no primeiro trimestre de 2024, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um acréscimo de 106.147 m³ (1,1%) face ao período homólogo do ano de 2023.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 8,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

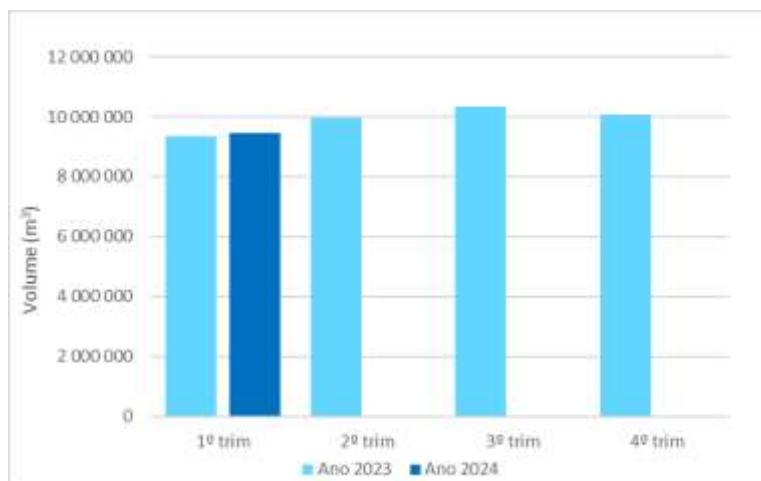


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

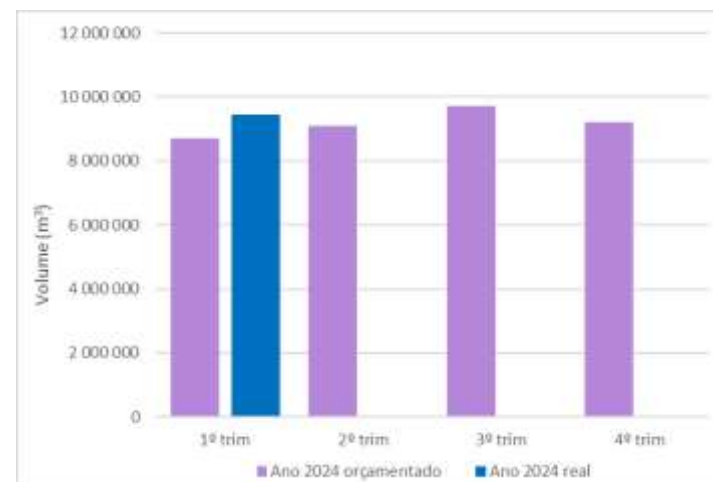


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Distribuição de Água em Baixa

No primeiro trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 48.927 m³ (4,0%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 3,5% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística na região.

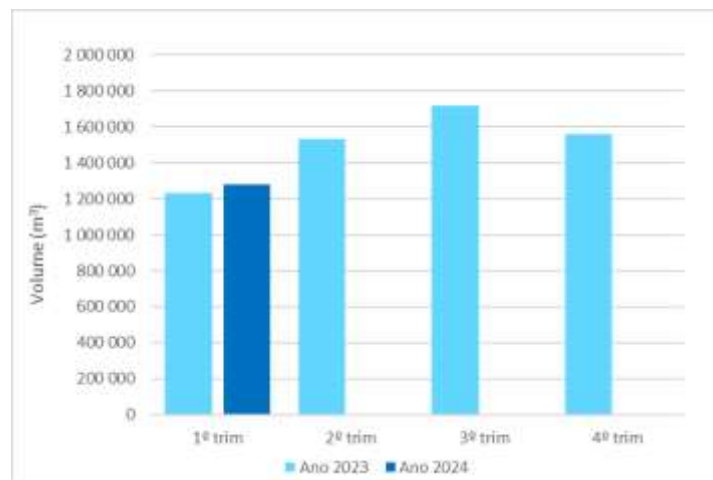


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

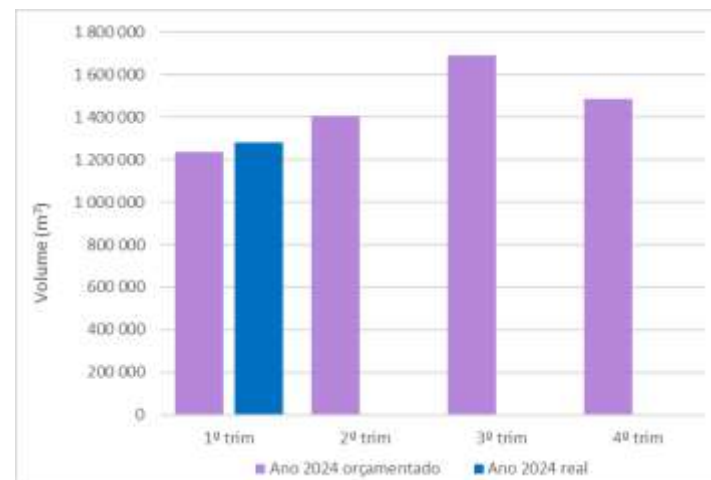


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Recolha de Resíduos em Baixa

No primeiro trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2023, um aumento de 235 toneladas (3,5%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 116 toneladas (-12,2%).

A quantidade de resíduos recolhidos no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 7,6% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

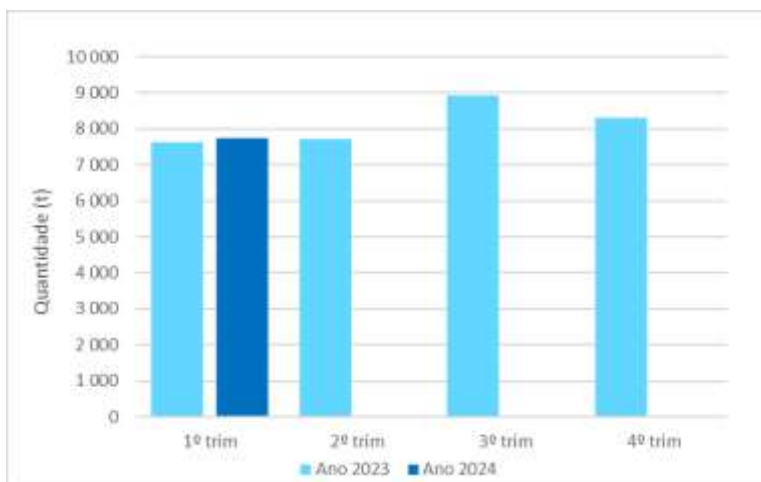


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

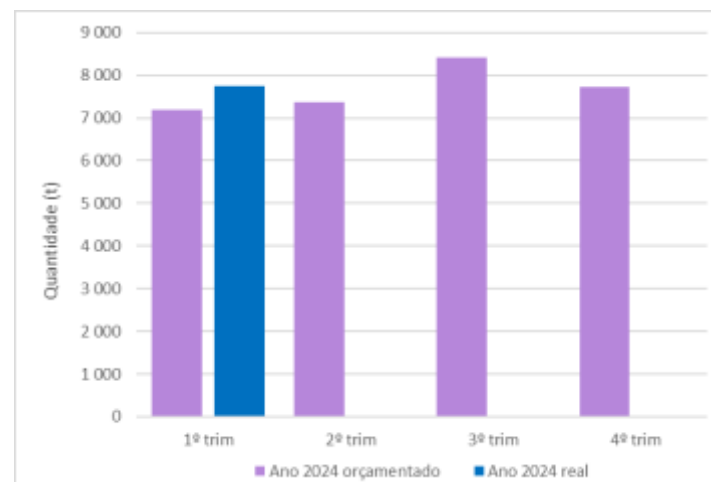


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 1.351 toneladas (7,5%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 83 toneladas (16,2%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 19,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

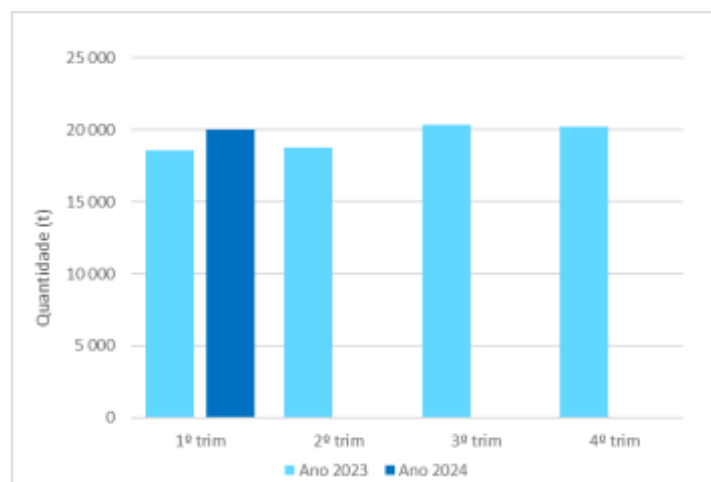


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

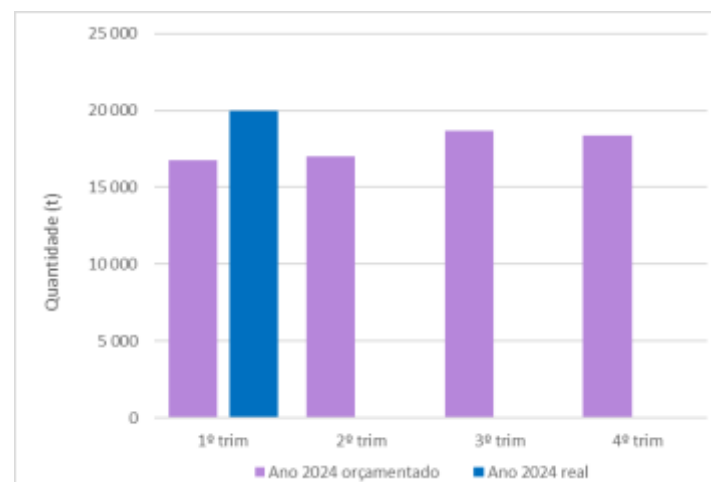


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 17 toneladas (12,5%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi inferior em cerca de 3,0% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

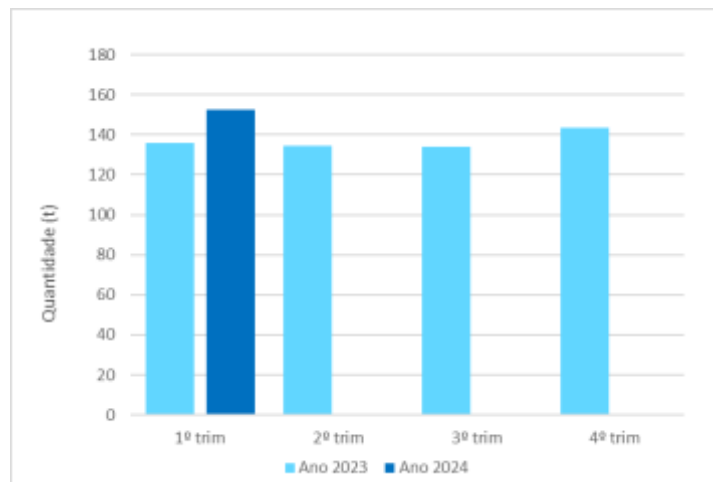


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2024 com 2023

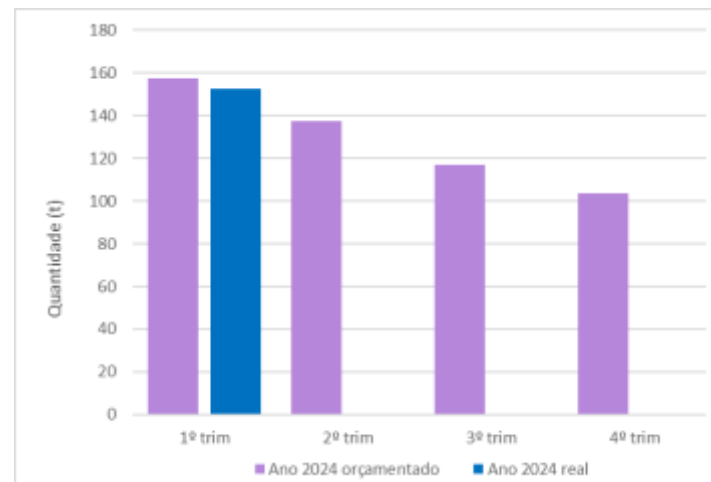


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 653 MWh (4,5%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 683 MWh (5,9%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 8,3% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

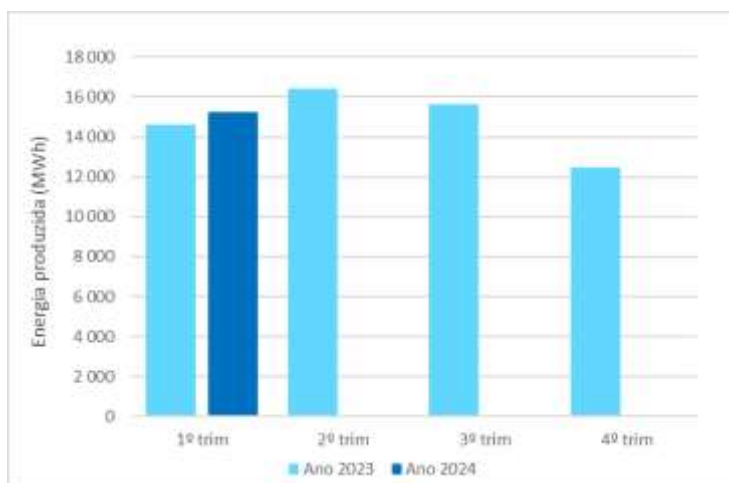


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2024 com 2023

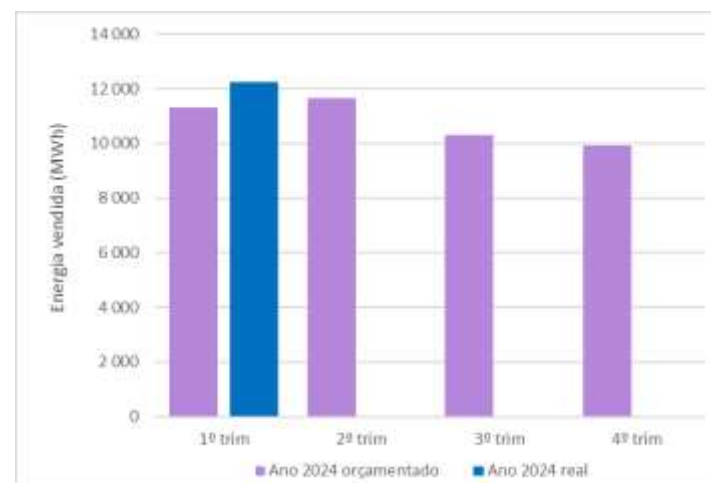


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2024 com orçamentado 2024

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2024, no PAO em vigor referente ao quinquénio 2023-2027, é de cerca de 44M€. O Investimento realizado à data de 31 de março de 2024 foi 2,32M€, correspondente a 5% do valor total previsto para o ano de 2024, e cerca de 21% no plano em vigor para o primeiro trimestre.

Os principais desvios à data e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. EEAR de Machico, Construção do Reservatório do Ribeiro Real, Construção do Reservatório dos Canhas e da Construção do Reservatório do Lombo Salão), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a obra de “Construção da Lagoa do Ribeiro Serrão/Águas Mansas”, “Requalificação e beneficiação de casas de abrigo dos guardas de canal da ARM”, “Execução de zonas de medição de caudal (ZMC’s) nas redes de distribuição do sistema de regadio da ARM – fase 1”, e “Requalificação da Levada das Cruzinhas”, “Otimização, renovação e reabilitação das redes de abastecimento de água do Porto Santo com vista à redução de perdas – Fase 3 (PRR)”, assim como o atraso de arranque e/ou contenção de custos e não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui a “Galeria de Captação de água Salgada no Porto Santo - Galeria n.º 5”, a PRR Reforço de Adução ao Canal do Norte - Levadas das Rabaças e do Norte PRR, o “Reforço de Adução ao Canal do Norte – Sistema Elevatório do Seixal”, a Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos”, “Reformulação do Estação Elevatória do Livramento”, “Reformulação da Adução ao Reservatório dos Barreiros”, “Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

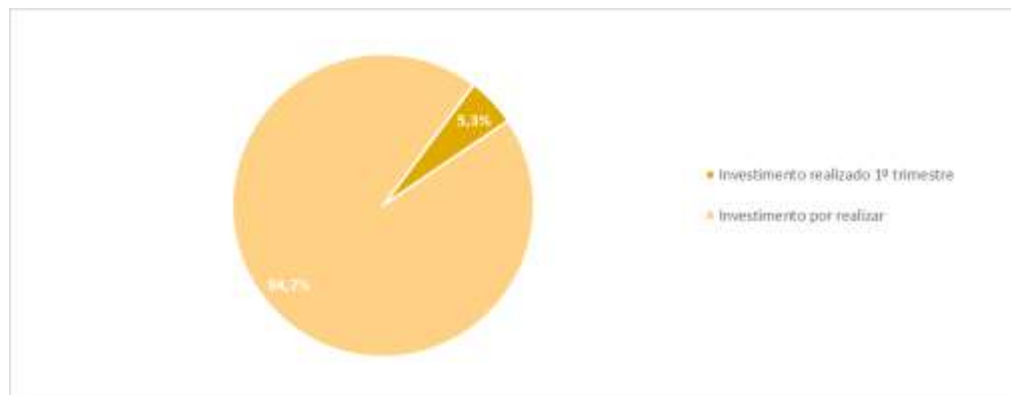


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2024 é inferior em 46,4% quando comparada com o período homólogo do ano 2023.

Área de Negócio	Orçamento 1º Trimestre 2024	Executado 1º Trimestre 2023	Executado 1º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Abastecimento em Alta	2 050 544 €	680 864 €	59 013 €	-621 851 €	-91,3%	-1 991 531 €	-97,1%
Saneamento em Alta	296 562 €	2 481 €	151 490 €	149 009 €	6006,2%	-145 072 €	-48,9%
Distribuição e Drenagem	3 538 862 €	1 354 810 €	635 153 €	-719 657 €	-53,1%	-2 903 708 €	-82,1%
Rega e Fins Múltiplos	3 510 395 €	2 024 710 €	1 250 091 €	-774 619 €	-38,3%	-2 260 304 €	-64,4%
Recolha de resíduos	486 414 €	0 €	0 €	0 € -		-486 414 €	-
Transferência e Triagem	375 857 €	268 365 €	436 €	-267 929 €	-99,8%	-375 421 €	-99,9%
Valorização e Tratamento	428 153 €	1 521 €	228 154 €	226 632 €	14897,0%	-199 999 €	-46,7%
Estrutura	304 781 €	2 174 €	0 €	-2 174 €	-100,0%	-304 781 €	-
Total Geral	10 991 567 €	4 334 924 €	2 324 336 €	-2 010 588 €	-46,4%	-8 667 231 €	-78,9%

6. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho positivo quando comparado com as projeções do PAO 2023-2027. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM tem conseguido conter os gastos e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente o aumento do gasto da energia elétrica, o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção, o acréscimo de gastos com o pessoal em virtude do aumento acentuado do Salário Mínimo Regional, que não acompanhou o projetado na última revisão do EVEF e das necessidades de mão de obra assim como o aumento do investimento.